Dossiê:

UNICAMP PELA DEMOCRACIA:

Pela revogação do Título de *Doutor Honoris Causa* concedido a Jarbas Gonçalves Passarinho

Associação de Docentes da Unicamp (ADunicamp),

Associação Central de Pós-Graduação da Unicamp (APG),

Diretório Central dos Estudantes da Unicamp (DCE) e

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU).

Setembro de 2021.

Apresentação.

O presente *dossiê* busca justificar a proposta de revogação do título de *Doutor Honoris Causa* – concedido pelo Conselho Diretor da Unicamp, em 30/11/1973, sob a vigência do AI 5 – ao Coronel Jarbas Gonçalves Passarinho.

Em maio deste ano, a Direção da ADunicamp – motivada por uma Carta a ela dirigida e subscrita por mais de quatro centenas de docentes e pesquisadores da Unicamp – criou o Grupo de Trabalho Unicamp pela Democracia.

Desde sua criação, este GT – constituído pela ADunicamp, Associação Central de Pós Graduação, Diretório Central dos Estudantes e Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp – reuniu documentos, de diferentes naturezas, que reforçam as Recomendações da *Comissão Nacional da Verdade* (CNV) e da *Comissão da Verdade e Memória "Octavio Ianni" da Unicamp* no sentido de comprovar que a honraria concedida ao Cel. Jarbas Passarinho, em plena ditadura militar, não atende aos requisitos para esse título honorífico universitário.

A este respeito, cabe lembrar que o artigo 158 do Estatuto da Unicamp estabelece que o título de Doutor *Honoris Causa* será conferido a "*pessoas que tenham*

contribuído, de maneira notável, para o progresso das ciências, das letras ou das artes", ou ainda "*aos que tenham beneficiado, de forma excepcional, a humanidade ou tenham prestado relevantes serviços à Universidade*".

A bibliografia histórico-política nos informa que Jarbas Passarinho apoiou decididamente o golpe de 1964, foi um convicto signatário do discricionário Ato Institucional 5 e destacado ideólogo da ditadura militar. Sob os Ministérios em que atuou, teve elevada responsabilidade na aposentadoria compulsória de docentes e renomados pesquisadores de universidades públicas, em punição e prisão de estudantes e na destituição de dirigentes sindicais. Desta forma, argumentamos que a permanência de um signatário do AI-5 entre o/as detentores desse título está em total desacordo com o projeto acadêmico de uma universidade que busca cultivar o pensamento crítico e a cultura democrática.

Neste *dossiê*, que submetemos à apreciação do Conselho Universitário, são reproduzidos dois abaixo-assinados; documentos oficiais da Unicamp e governamentais; artigos acadêmicos; matérias jornalísticas alusivas ao assunto. Igualmente, Notas de ex-Reitores, de Doutores *Honoris Causa*, de ex-Diretores de unidades e de

ex-Docentes e, por fim, Moções de Congregações, apoiando a proposta de revogação, integram este extenso *dossiê* construído ao longo de vários meses de discussão e trabalho.

I. Abaixo-assinados em defesa da proposta de revogação.

a) Abaixo-assinado criado pelo *GT Unicamp pela Democracia* [seus signatários são: membros de diferentes comunidades acadêmicas do país (Unicamp e de outras universidades), entidades democráticas da sociedade civil brasileira etc.]. Total de 2.815 apoiadores;

b) Abaixo-assinado contido na "Carta à Direção da Adunicamp" (subscrito por docentes e pesquisadores da Unicamp).

Nota: após esta Carta ter sido enviada à Adunicamp, outros docentes e pesquisadores da Universidade subscreveram o documento criado, em maio, pelo GT. Assim, no total, cerca de 630 docentes e pesquisadores da Unicamp apoiam a proposta de revogação que ora apresentamos ao Consu.

II. Notas e manifestações de ex-Reitores e Coordenadores Gerais

a) Carlos Vogt;
b) Hermano Tavares;
c) José Tadeu Jorge;
d) Alvaro Penteado Crósta;
e) Marcelo Knobel;

III. Notas de Doutores Honoris Causa da Unicamp

a) Boris Bernardo Vargaftig;
b) Elza Salvatori Berquó

IV. Notas de ex-Diretores de unidades

a) Agueda Bernardete Bittencourt;
b) Alcir Pécora;
c) Dermeval Saviani;;
d) Dirce Zan e Débora Mazza;
e) Flávio Ribeiro de Oliveira;
f) João Ernesto de Carvalho;
g) João Quartim de Moraes;
h) José Luiz Sanfelice;
i) José Roberto Zan;
j) Luiz Benedicto Orlandi;
k) Luiz Carlos Freitas;
l) Mário Saad;
m) Rodolfo Ilari e Francisco Foot Hardman;
n) Rogério Cezar de Cerqueira Leite;
o) Sérgio Salles-Filho;
p) Sidney Chalhoub

V. Notas de docentes e ex-docentes da Unicamp.

a) Carlos Guilherme Mota;
b) Heleno Corrêa Filho;
c) Itala Loffredo D´Ottaviano;
d) Jaime Pinsky;

e) José Graziano Silva;
f) Lilia Moritz Schwarcz;
g) Paulo Sérgio Pinheiro;
h) Renato Dagnino

VI. Moções de congregações em defesa da proposta

a) Do ano de 2021:
1. Da Faculdade de Educação;
2. Do Instituto de Estudos da Linguagem;
3. Do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas;
4. Do Instituto de Geociências

b) De 2014:

1) Da Faculdade de Educação;
2) Do Instituto de Artes;
3) Do Instituto de Estudos da Linguagem;
4) Do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

VII. Documentos relevantes ao debate sobre a proposta de revogação.

a) Íntegra do Ato Institucional 5;
b) Ata da Reunião do Conselho Diretor da Unicamp que, em 1973, concedeu o título *Doutor Honoris Causa* ao Cel. Jarbas Passarinho;
c) Art. 248 do Regimento Interno que disciplina a outorga do *Doutor Honoris Causa;*
d) Relatório Final da *Comissão Nacional da Verdade* (CNV);
e) Relatório Final da *Comissão da Verdade e Memória "Octavio Ianni"* da Unicamp;

f) Revogação pelo Consuni da UFRJ do título de *Doutor Honoris Causa* concedido ao cel. Jarbas Passarinho;
g) A repressão militar na Unicamp durante a ditadura militar;
h) Boletim especial da Adunicamp: o debate sobre a proposta de revogação em 2014;
i) Artigo: “Zeferino Vaz”;
j) Artigo: “A Unicamp, o título e o coronel”.

VIII. Vídeos-depoimentos sobre a proposta de revogação

a) Alvaro Penteado Crósta, IG;
b) Francisco Foot Hardman, IEL;
c) João Quartim de Moraes, IFCH;
d) Maria Lygia Quartim de Moraes, IFCH;
e) Maria Rita Kehl, CNV;
f) Mário Gneri, IMECC e
g) Matheus Alves Albino, IFCH.